**UNIÃO MISSIONÁRIA PONTIFÍCIA**

**FEVEREIRO 2023**

(para sacerdotes, pessoas consagradas e leigos)

**O missionário é Cristo que passa continuamente pelo mundo**

(Beato Paolo Manna)

*A Igreja, pela sua natureza, é missionária.*

**Dos Actos dos Apóstolos**

«E, tendo anunciado o evangelho naquela cidade e feito muitos discípulos, (Paulo e Barnabé) voltaram para Listra, e Icónio e Antioquia, confirmando os ânimos dos discípulos, exortando-os a perseverar na fé, e dizendo-lhes que é preciso passar por muitas tribulações para entrar no Reino de Deus. Os apóstolos designaram anciãos para cada comunidade; rezaram, jejuaram e os confiaram ao Senhor, no qual haviam acreditado. Depois, Paulo e Barnabé atravessaram a região da Pisídia e chegaram à região da Panfília. Anunciaram a Palavra em Perge e depois desceram para o porto de Atália. Daí embarcaram para Antioquia da Síria, seu ponto de partida, onde tinham sido entregues à graça de Deus para o trabalho que acabavam de realizar. **Quando chegaram a Antioquia, reuniram a comunidade e contaram tudo o que Deus havia feito por meio deles: o modo como Deus tinha aberto a porta da fé para os pagãos.**»

(*Act* 14, 21-27)

«Com **o apoio e solidariedade da Igreja de Antioquia**, eles atravessaram a Fenícia e a Samaria. Contaram sobre a conversão dos pagãos, e deram uma grande alegria a todos os irmãos. Quando chegaram a Jerusalém, **foram acolhidos pela Igreja, pelos apóstolos e anciãos, e contaram as maravilhas que Deus tinha realizado por meio deles.**»

(Act 15,3-4)

**Do Magistério da Igreja**

«Pelo que a Igreja, enriquecida com os dons do Seu fundador e guardando fielmente os Seus preceitos de caridade, de humildade e de abnegação, recebe a missão de anunciar e instaurar o Reino de Cristo e de Deus em todos os povos e constitui o germe e o princípio deste mesmo Reino na terra.»

(Conc. Vat. II, Constituição dogmática sobre a Igreja, *Lumen Gentium*, 5)

«Por isso também, embora Deus, por caminhos que só Ele sabe, possa conduzir à fé, sem a qual é impossível ser-se-Lhe agradável, os homens que ignoram o Evangelho sem culpa sua, incumbem à Igreja, apesar de tudo, a obrigação e o sagrado direito de evangelizar. Daí vem que a actividade missionária conserve ainda hoje e haja de conservar sempre toda a sua eficácia e a sua necessidade.»

(Conc. Vat. II, Decreto sobre a actividade missionária da Igreja, *Ad Gentes*, 7)

«Evangelizar constitui, de facto, a graça e a vocação própria da Igreja, a sua mais profunda identidade. Ela existe para evangelizar, ou seja, para pregar e ensinar, ser o canal do dom da graça, reconciliar os pecadores com Deus e perpetuar o sacrifício de Cristo na santa Missa, que é o memorial da Sua morte e gloriosa ressurreição.»

(Paulo VI, Exortação Apostólica sobre a Evangelização

no Mundo Contemporâneo, *Evangelii Nuntiandi*, 14)

«Nascida da missão, pois, a Igreja é por sua vez enviada por Jesus, a Igreja fica no mundo quando o Senhor da glória volta para o Pai. Ela fica aí como um sinal, a um tempo opaco e luminoso, de uma nova presença de Jesus, sacramento da Sua partida e da Sua permanência, Ela prolonga-o e continua-o. Ora, é exactamente toda a sua missão e a sua condição de evangelizado, antes de mais nada, que ela é chamada a continuar.»

(Paulo VI, Exortação Apostólica sobre a Evangelização

no Mundo Contemporâneo, *Evangelii Nuntiandi*, 15)

«Existe, portanto, uma ligação profunda entre Cristo, a Igreja e a evangelização.»

(Paulo VI, Exortação Apostólica sobre a Evangelização

no Mundo Contemporâneo, *Evangelii Nuntiandi*, 16)

«A MISSÃO DE CRISTO REDENTOR, confiada à Igreja.»

(João Paulo II, Carta Encíclica sobre a validade permanente

do mandato missionário, *Redemptoris Missio*, 1)

«A Igreja está efectiva e concretamente ao serviço do Reino. Em primeiro lugar, serve-o com o anúncio que chame à conversão: este é o primeiro e fundamental serviço à vinda do Reino para cada pessoa e para a sociedade humana.»

(João Paulo II, Carta Encíclica sobre a validade permanente

do mandato missionário, *Redemptoris Missio*, 20)

**Dos escritos do Beato Paolo Manna**

«A grande e sublime missão que Nosso Senhor Jesus Cristo confiou aos Seus discípulos no Seu regresso ao Pai (...) não terminou com a morte dos Apóstolos, mas dura, através dos Seus sucessores, até ao fim dos tempos. (...) A Santa Igreja de Deus, consciente do mandato divino, nunca deixou, ao longo dos tempos, de enviar ao mundo todo arautos e ministros da palavra divina para anunciar a saúde eterna trazida à humanidade por Jesus Cristo.»

(P. Manna, *La conversione del mondo infedele*, Milan 1920, p. 18)

«A missão que Cristo deu à Sua Igreja é grande. É tão grande que o Divino Salvador pôs nela todo o Seu Coração. (...) Esta missão é o canal através do qual a fé cristã flui e se espalha por todo o mundo.»

(P. Manna, *La conversione del mondo infedele*, Milano 1920, p. 19)

«O campo em que se realiza o trabalho de salvação da Igreja é o mundo inteiro. Todos os homens são ovelhas do aprisco de Cristo, sobre as quais Ele colocou um único Chefe e Pastor, o Papa.»

(P. Manna, *La conversione del mondo infedele*, Milano 1920, p. 21)

«A história da Igreja não é apenas uma magnífica realização das palavras do seu Divino Fundador: “Vai e instrui todas as nações.” Esta ordem, com o passar dos anos, não perdeu nenhuma das suas primeiras virtudes: ainda hoje urge, em toda a sua plenitude, e urgirá, enquanto houver pessoas a instruir, a baptizar, a salvar.»

(P. Manna, *Operarii autem pauci!* *La vocazione alle missioni estere*, Milano 1960, *op. cit*., p. 11)

**Perguntas para reflexão**

* O que é a Igreja para mim? Como falo da Igreja no meu trabalho, na família, com os amigos?
* Lembro-me que a Igreja foi fundada por Cristo e que Ele continua o Seu trabalho?
* Quando foi a última vez que rezei ou ofereci os meus sofrimentos pela Igreja para que ela pudesse cumprir melhor a missão de Cristo?

**ORAÇÃO**

Ó Deus, que na Vossa Providência decidistes estender o reino de Cristo no mundo e tornar todos os povos participantes da redenção salvadora: concedei que a Vossa Igreja universal, como sacramento de salvação, possa revelar e realizar o mistério do Vosso amor pelas pessoas. Que a Vossa Igreja seja constantemente renovada, santificada e fortalecida. Que a fé inabalável, a santidade, o amor mútuo e a verdadeira piedade se desenvolvam e se estendam, alimentados constantemente com a Palavra e o Corpo do Vosso Filho. Senhor, guiai-a sempre com cuidado, para que, animada pelo Espírito evangélico e apostólico, ela possa atrair todos a vós e conduzi-os à unidade no Vosso serviço. Por Cristo Nosso Senhor. Amén.